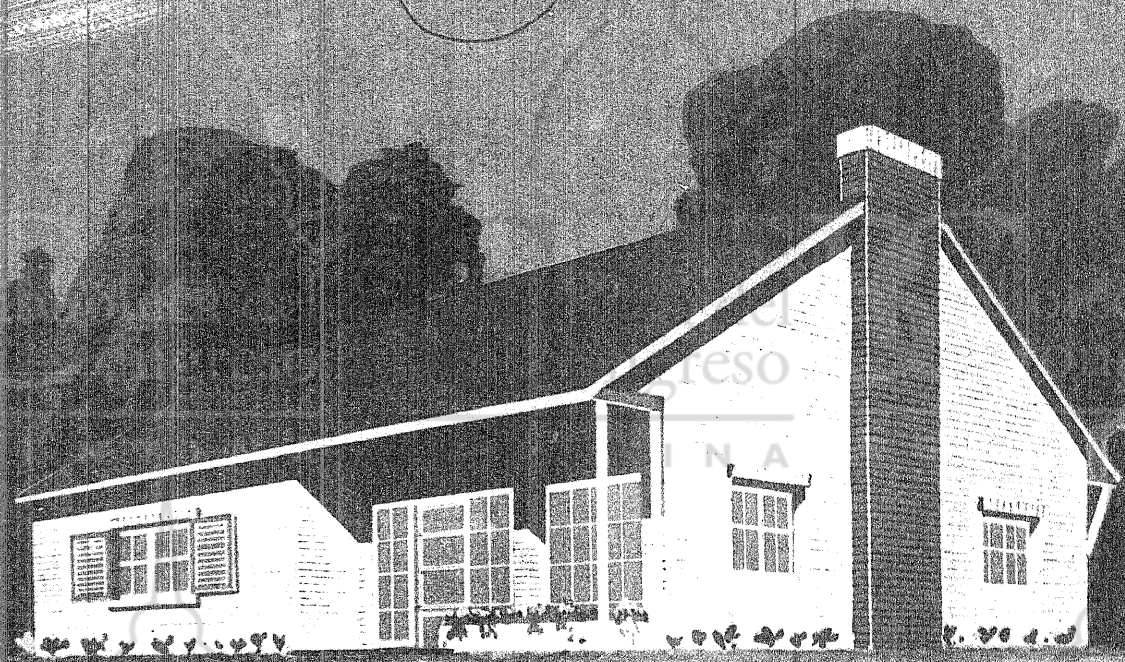
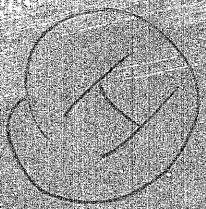


3P3  
1146

(P)

*Moradia própria*

**REALIDADE ARGENTINA**





VIVIENDA - ARGENTINA  
PERONISMO - ASPECTOS SOCIALES  
CP-V-C-7  
IE-VI-12-61-21-61  
IV-h-17

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca de  
Congreso  
ARGENTINA

B.P.  
B.1146  
(P)

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

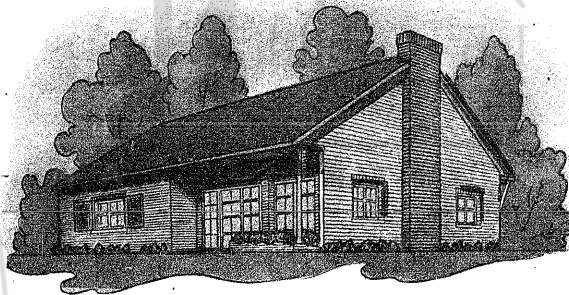
Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

"A VIVENDA PRÓPRIA:  
REALIDADE ARGENTINA"

F 270

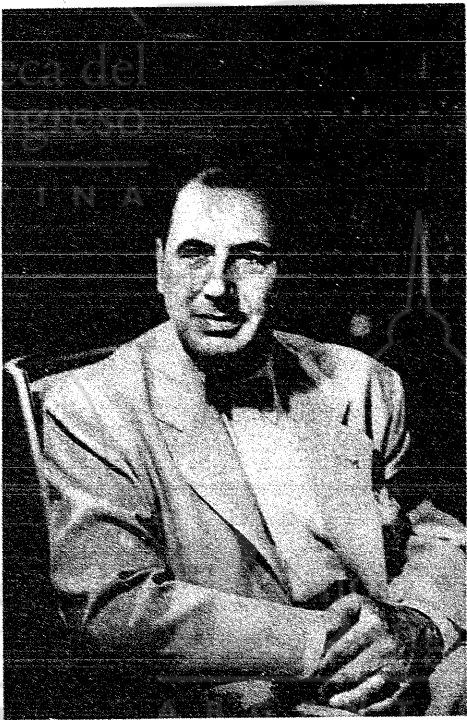


P-3°  
L-CATAL  
C-M  
E-3  
F.A



REPÚBLICA ARGENTINA  
1953

VICEPRESIDENCIA PROVISORIAL DE LA NACION  
RESOLUCION N°. 164



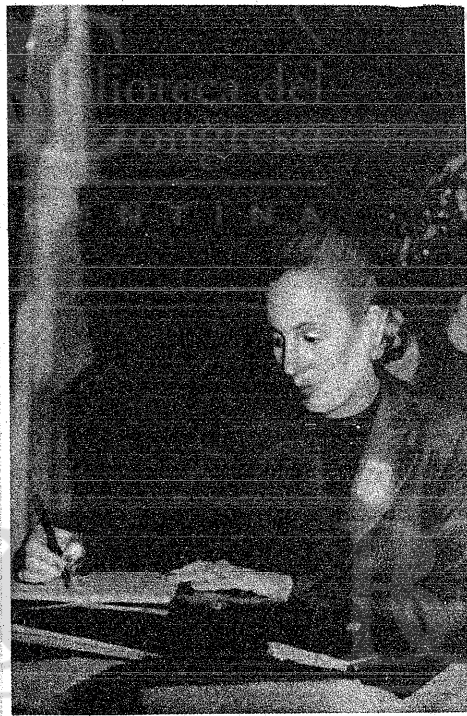
JUAN PERON

312226



B.P.  
B.1146  
(P)

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA



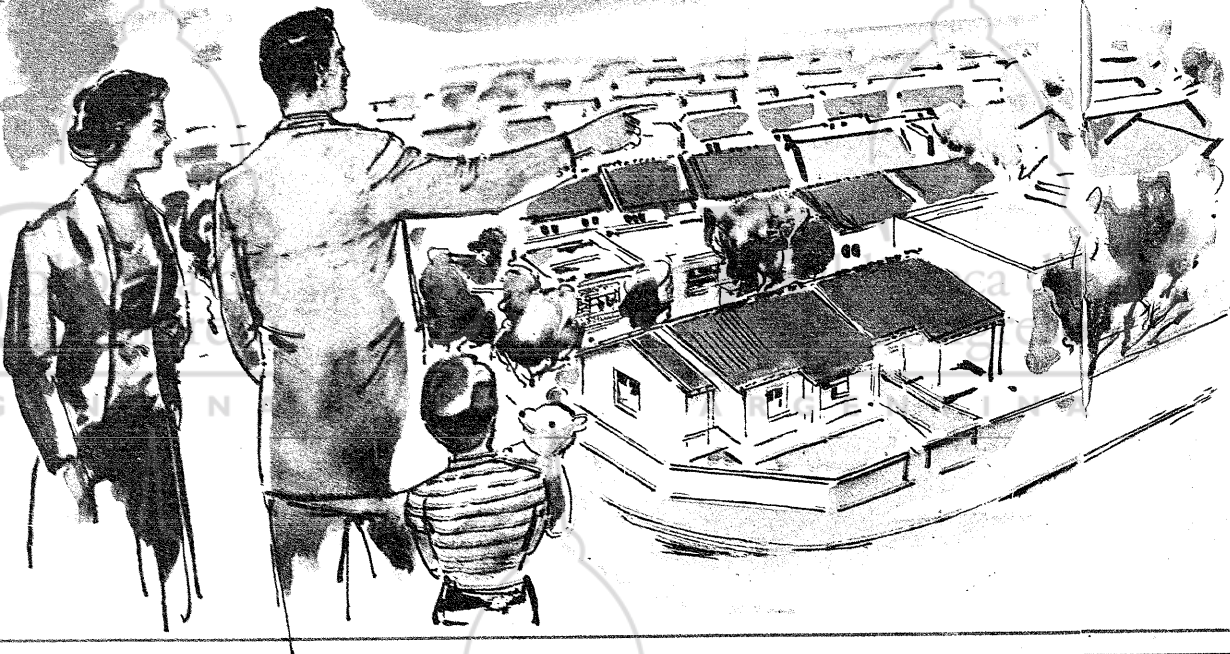
EVA PERON

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

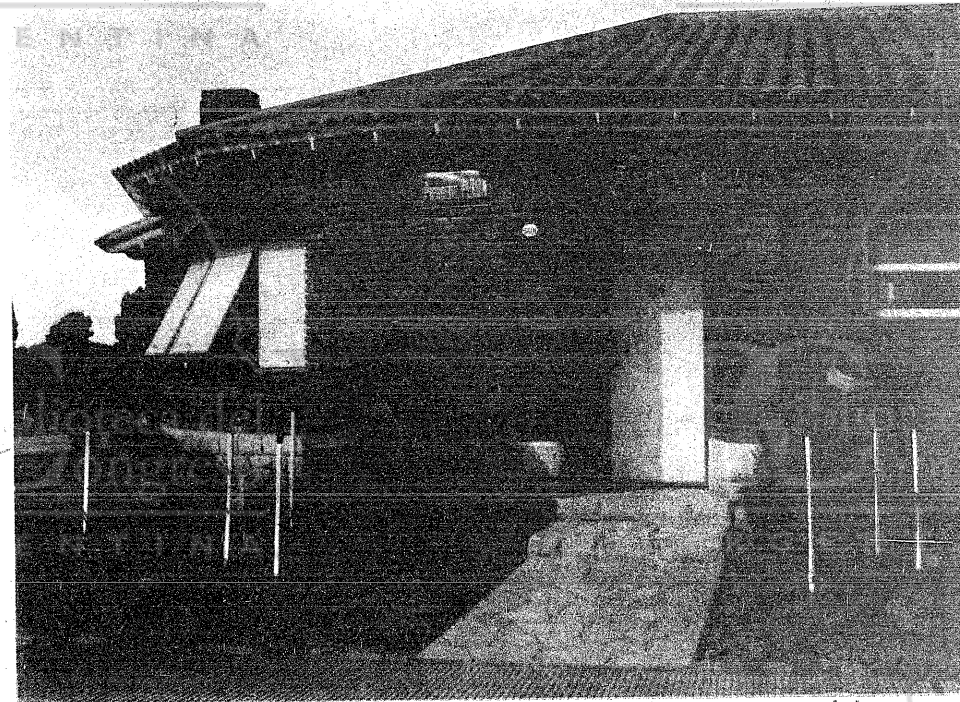


# O JUSTICIALISMO

REALIZA ○ IDEAL

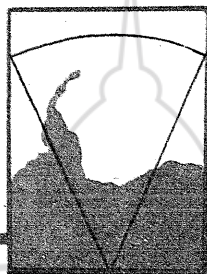
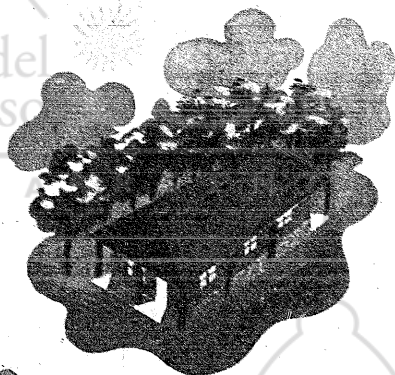


# DA MORADIA PRÓPRIA

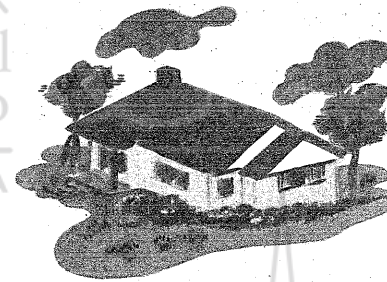




EM TODA A REPÚBLICA ARGENTINA,



A MORADIA PRÓPRIA CONVERTE-SE EM REALIDADE



**G**ARANTIR a todos os habitantes do país a posse duma casa é um dos objectivos fundamentais do Governo justicialista.

Partindo do princípio que a moradia, a par da sua condição de propriedade individual, tem de desempenhar uma função social, devendo, portanto, ser considerada como um bem de família, o Segundo Plano Quinquenal, por todos os meios que estão ao alcance do Estado, envida os melhores esforços nesse sentido. Ele não só contempla a construção da casa urbana, como igualmente impulsa a construção da vivenda rural, com o fim de fixar a população agrária, dando, assim, incentivo ao seu amor pela terra.





Biblioteca del  
Congreso

## A influência social da moradia

Biblioteca del  
Congreso



Biblioteca del  
Congreso

*As avenidas de traçado moderno realçam a beleza urbana do Bairro Presidente Perón*

A base da prosperidade dum povo está na prosperidade que alcance cada um dos seus indivíduos, e uma das principais obrigações do Estado é justamente fazer com que os indivíduos que integram a comunidade social alcancem o mais alto grau de prosperidade, pois só assim é possível formar o clima de vida agradável em que deve viver toda a colectividade.

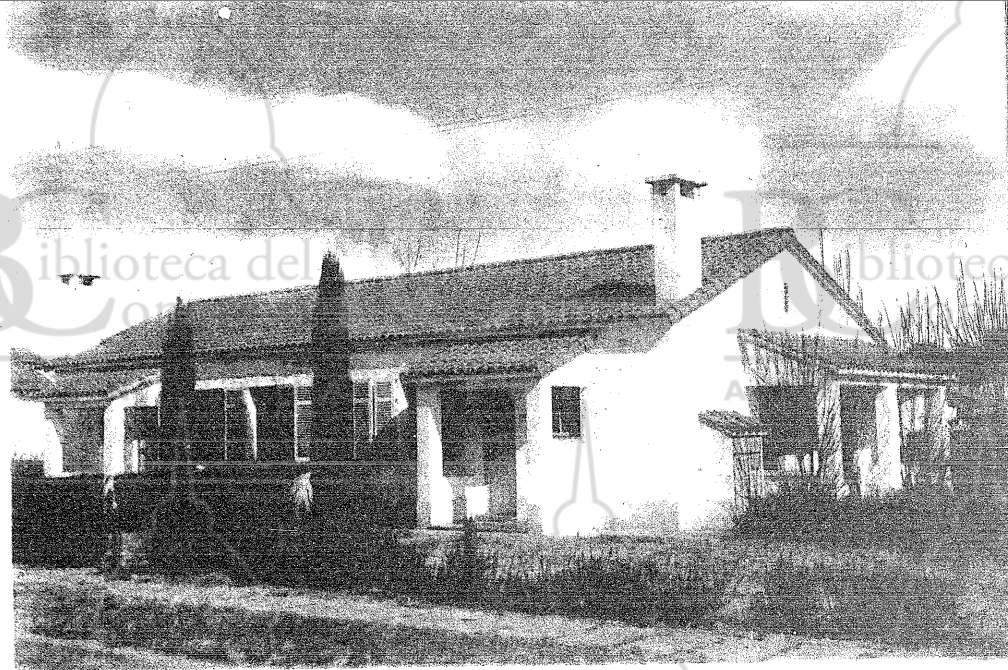
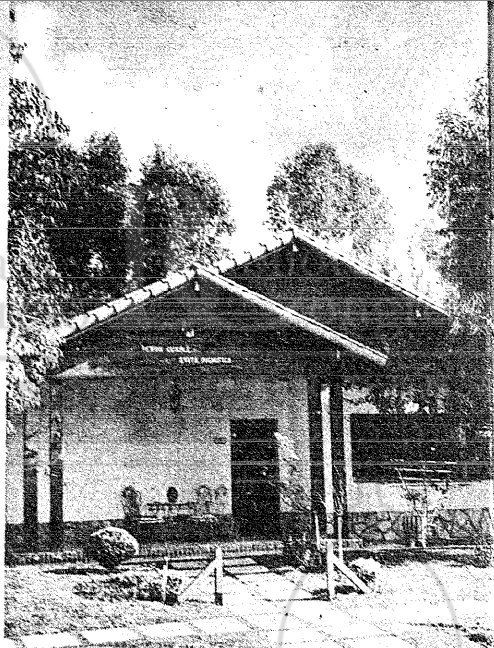
Entre os factores que mais contribuem para a prosperidade do indivíduo está a moradia, que deve reunir todos os detalhes de conforto e beleza que a tornem um motivo de atracção para todos os membros da família. Com efeito, a casa exerce uma influência decisiva na maneira de ser das pessoas. A moradia triste, sem atractivos estéticos, sem conforto, faz do homem que nela habite um ser indiferente aos problemas do lar, sem aspirações. A casa feia e incómoda repeli-lo-á sempre. Ao mesmo tempo, a família, condenada a viver numa casa assim, deixar-se-á contagiar moralmente das suas deficiências materiais e terminará por ser um reflexo fiel da sordidez do ambiente. Nenhuma mulher poderá sentir-se "dona" do seu lar, vivendo numa casa dessas, nem os seus filhos sentirão afecto por nada que se relacione com o cubículo em que forem forçados a viver. Haverá muita amargura, dominados, pais e filhos, pelo mesmo sentimento de desprezo, influenciados pela depressão moral derivada das condições indignas em que vivam.

Que laços afectivos podem haver entre os membros duma família submetida aos rigores



morais e materiais duma casa miserável? Todo o homem deseja o conforto indispensável que desfrutam os demais. E viver pensando no que não tem, desejando o que não possui, é criar um ambiente de mal-estar, que redundará em discórdia entre os que se sintam obrigados a permanecerem na mesma situação de inferioridade.

A vida numa casa miserável, dificilmente deixará de ser uma fonte de ódios e rancores, que são os germes de grandes males sociais. Não é possível, portanto, conceber a prosperidade dum povo, enquanto não for banida a moradia miserável. Por isso, o Governo Argentino procura proporcionar ao seu povo as melhores possibilidades de alcançar a solução do problema da moradia.

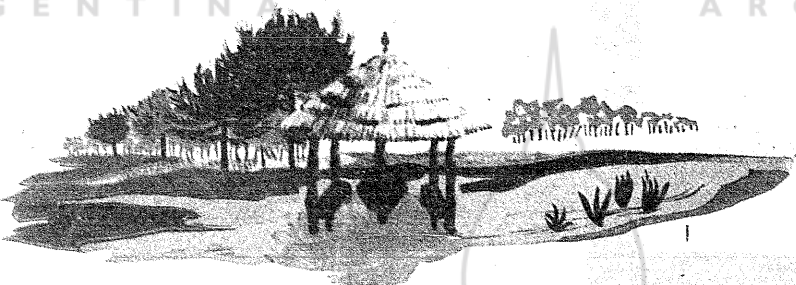


## A solução justicialista

NÃO se procurou simplesmente elaborar um plano de construções económicas, para pôr ao alcance do povo trabalhador "casas baratas", mas subordinar esse plano à materialização do conceito básico de oferecer ao trabalhador moradia cómoda, higiênica e dotada de todos os adiantamentos modernos compatíveis com o custo reduzido das construções. O propósito, também, de fazer com que o trabalhador seja proprietário da sua casa completa o quadro em que o *justicialismo* expressa

a sua maneira de interpretar moral e materialmente o problema da moradia.

A solução do problema da vivenda foi inspirada no facto de compreender que proporcionar ao povo habitação digna e económica representa um objectivo fundamental. Compreendendo a função social da moradia, como centro que é de união da família, como ambiente de formação dos sentimentos e tradições dos povos, o Governo Argentino dirigiu a sua acção com critério essencialmente humano. Estabeleceu,



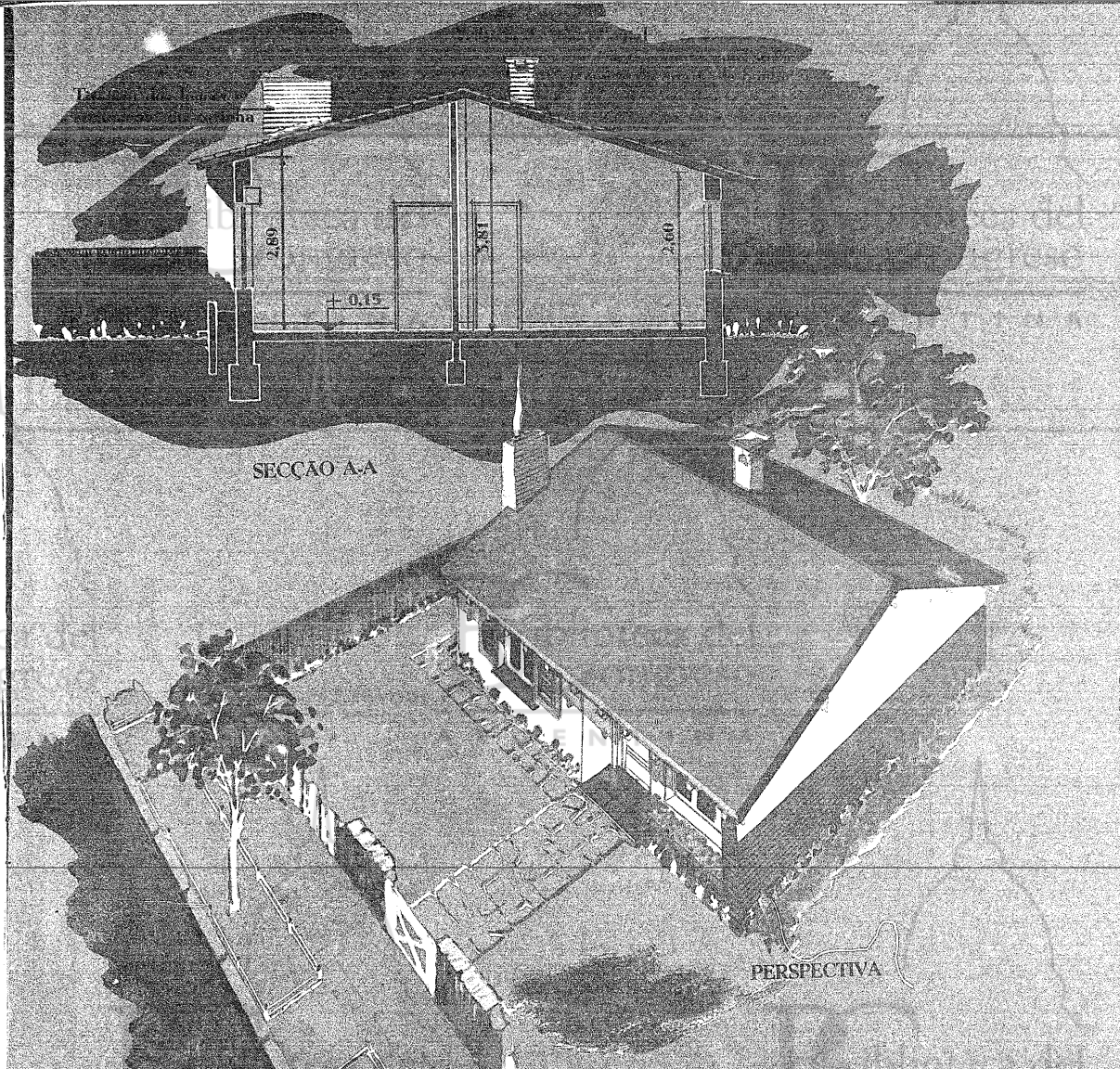


como norma da sua politica, que a casa não deva ser considerada, de nenhum modo, como um privilégio, do qual só possa desfrutar uma minoria, mas como um direito que assiste a toda a gente. Não se trata de favorecer este ou aquele sector da comunidade, facultando-lhe os meios de adquirir ou construir a sua moradia. Trata-se, simplesmente, de organizar o problema da habitação do povo em geral, nos seus aspectos material e financeiro, de modo a que a solução do problema satisfaça toda a colectividade.

## A moradia anti - social

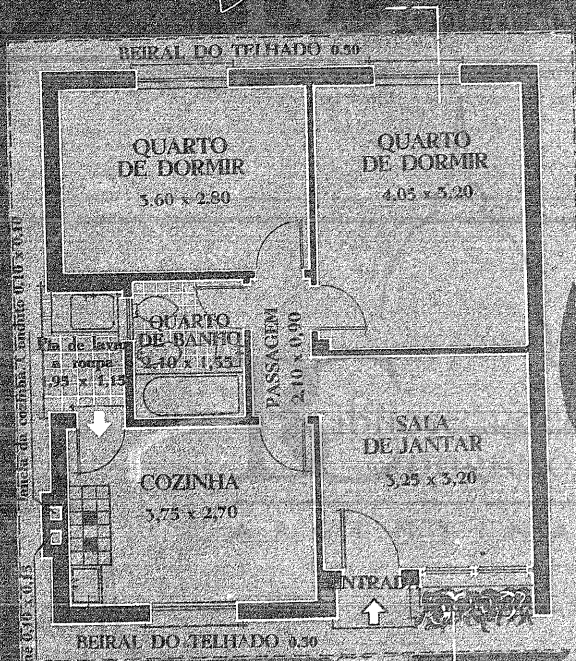
JÁ em 1944, dois anos antes de assumir o governo do país, o então Coronel Perón esboçara a Doutrina *Justicialista*. "Esta política social —disse— tende também a assegurar moradia digna às populações da cidade e do campo. A casa de moradia não é um privilégio só destinado a quem possa dispôr de meios, mas um dos mais elementares direitos do homem do povo".

De acôrdo com esse critério, a actividade do Estado tem sido encaminhada —desde que o General Perón assumiu a Presidência da República— no sentido de que sejam eliminadas as habitações insalubres e miseráveis. Lentamente, foram desaparecendo os "cortiços", essas repugnantes casas-de-cômodos que, em épocas pretéritas, se erguiam até diante dos mais luxuosos palacetes, que eram propriedade de muitos magnates, desses que ostentavam o título de grã-senhor à custa de fontes de renda tão pouco nobres. Caíram os "cortiços", abatidos pelo progresso, e, por toda a parte, foi





CERCO DE CANAS



Placa de lavar a roupa 0,95 x 1,15  
Passagem 2,10 x 0,90  
Entrada

VEREDA CALÇETADA

AREA

DE ARBUSTOS  
GRADES DE MADEIRA

Superfície coberta 60,63

Superfície da grade 2,25

Superfície total 62,90



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

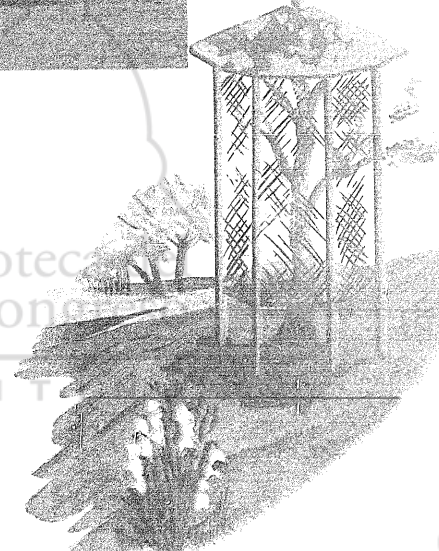
Biblioteca del  
Congreso



*Vemos aqui a Igreja do Bairro de Ezeiza, de linhas esbeltas, e uma parte das residências que caracterizam esta notável obra do Estado*

sendo impresso o timbre duma nova sociedade,  
mais bela, mais feliz.

O "conventillo" deixou de ser, assim, a necessidade que o regime capitalista impunha ao povo, convertendo-se no que era, na realidade: uma expressão vergonhosa da miséria humana, firmada no desconhecimento da dignidade dos homens.



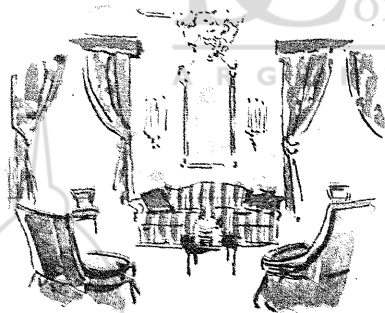
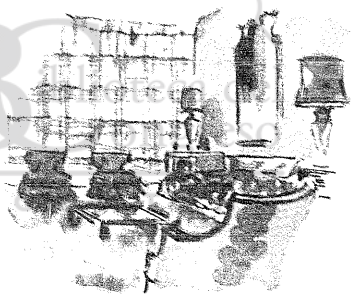


"UMA CASA Sã PARA CADA FAMÍLIA  
SUA PRÓPRIA CASA"

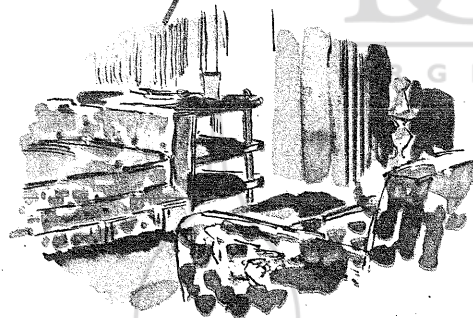
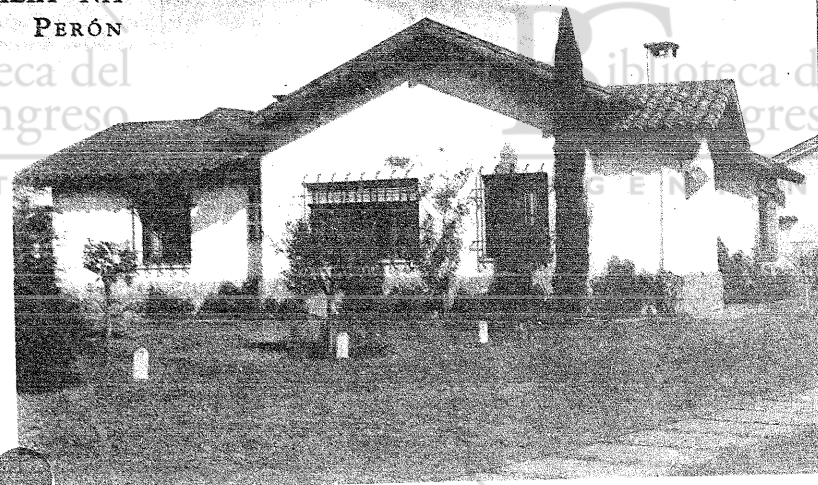
O povo teve plena consciência do que significavam essas casas lúgubres, por tudo quanto as suas paredes encerravam, paredes sombrias, pintadas de escuro "para que aparecesse menos a sujidade", e os seus cómodos ledorentos, sem luz, sem arejamento, em que seres humanos se amontoavam como animais.

Fôrças  
concorrentes

O regime justicialista varreu tanto os "cortiços" como os casebres insalubres, os barracões miserandos, que a pobreza construía com caixotes e latas velhas, nos arre-



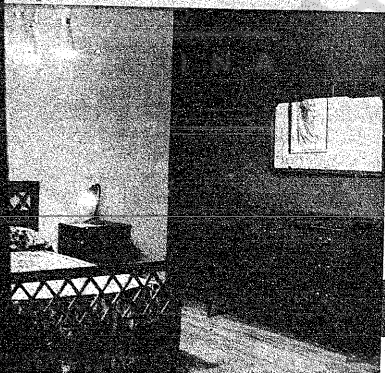
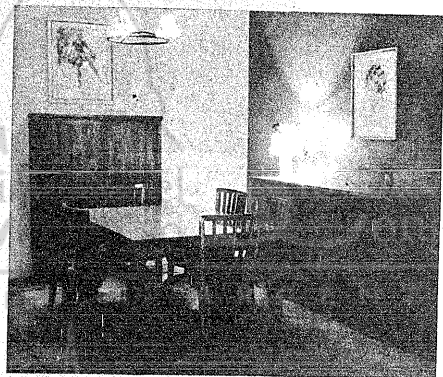
E CADA FAMÍLIA NA  
PERÓN



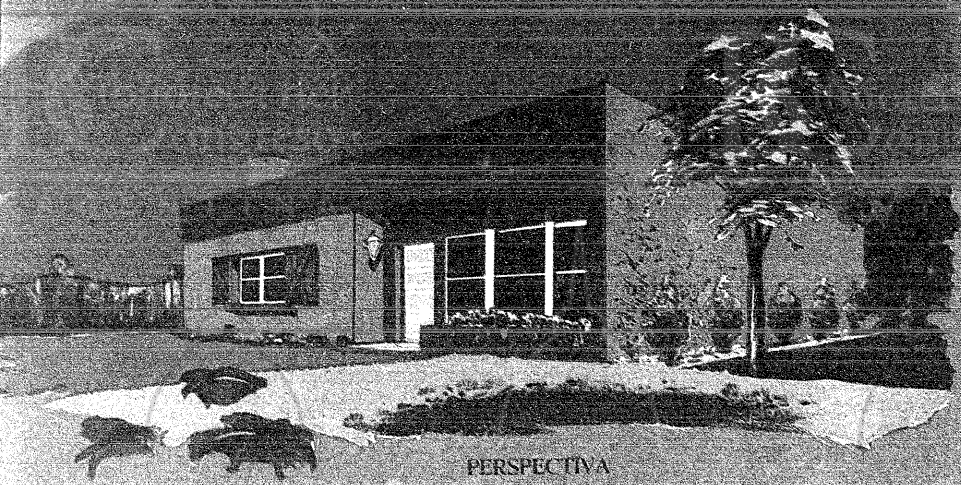
dores das grandes cidades. E essa verdadeira limpeza das moradias más fez-se como resultado da coordenação de dois factores, que actuaram à maneira de fôrças concorrentes. Em primeiro lugar, agiu a fôrça dinâmica dos tra-



balhadores, que, ao ganharem melhores salários, passaram a ter outro conceito da sua própria existência; e, em segundo, a acção do Governo, que realizou, firmemente decidido a modificar o anterior estado de coisas do país,

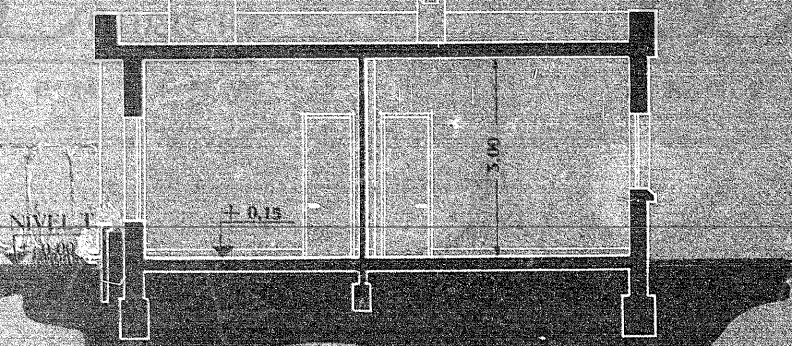




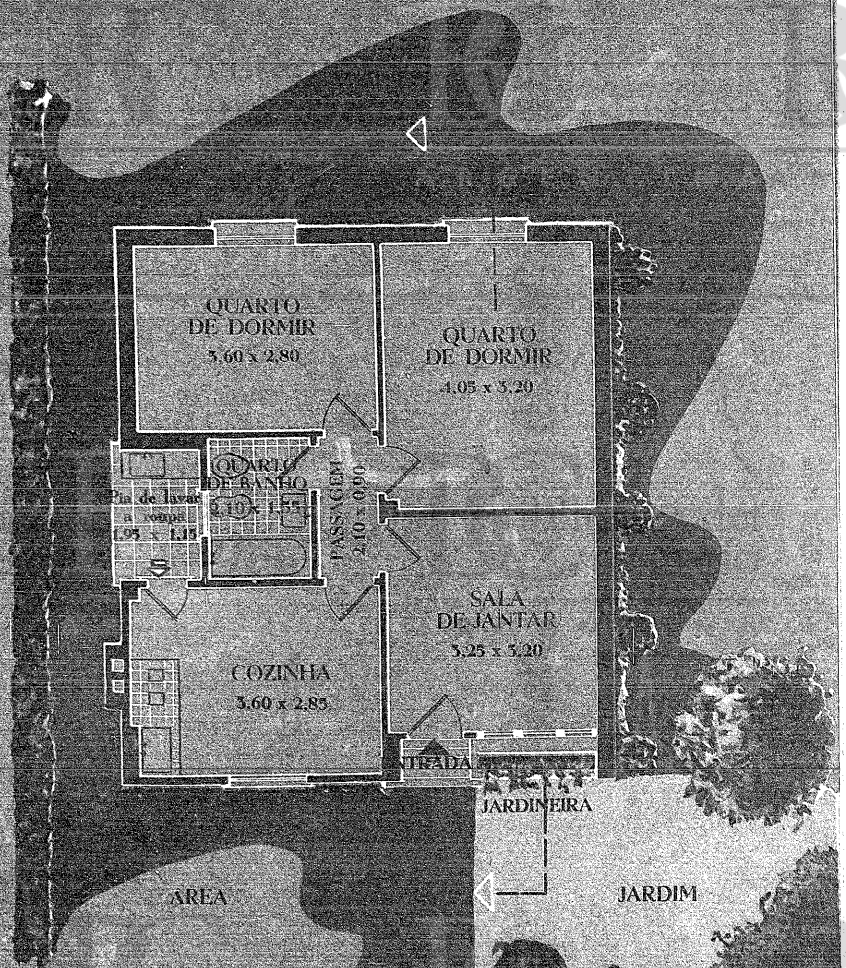


PERSPECTIVA

CHAMINE E TUBAGEM DE AERIAÇÃO      ARRUMAÇÃO DO QUARTO DE BANHO



SECCAO A-B



Superfície coberta: 60,65 m<sup>2</sup>

Superfície da galeria: 2,25 m<sup>2</sup>

Superfície total: 62,90 m<sup>2</sup>



BC Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

BC Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

BC Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



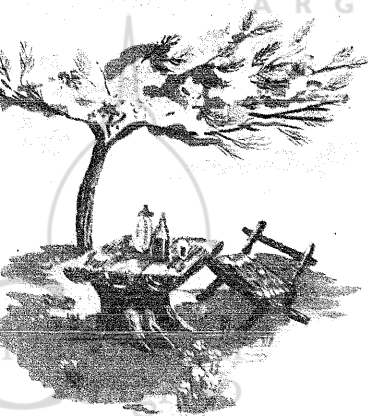
uma valente obra de elevação do povo, arrastando os privilégios e encarando de frente a intensa tarefa de melhorar a casa do trabalhador.

Deste modo, o "cortiço" degradante foi substituído pela ampla e arejada casa colectiva, blocos arquitectónicos magníficos, edificadas em vastos parques arborizados. Surgiram também, juntamente com esses edifícios, tanto em

Buenos Aires como em todas as cidades da República, bairros de casas isoladas, projectados segundo os critérios mais modernos, cujos detalhes visam a mais perfeita estética e satisfazem as melhores condições de salubridade. Cada um desses novos bairros, que a acção *justicialista* fez surgir no país, representa novas expressões do progresso geral e do bem-estar do povo.

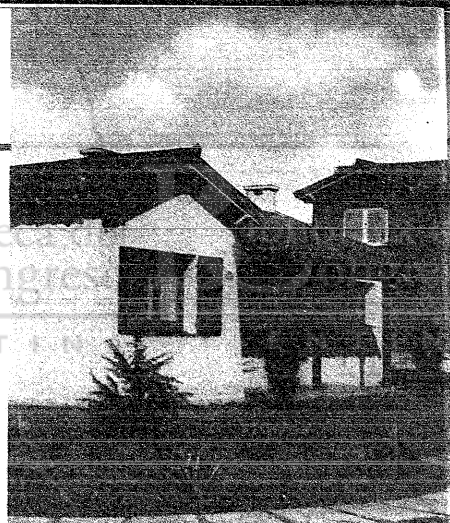
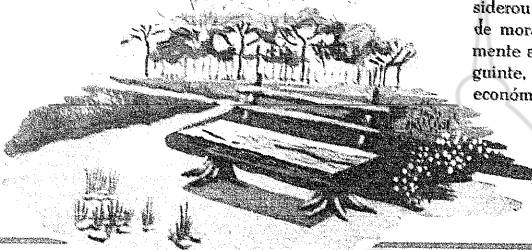


## A família e a moradia

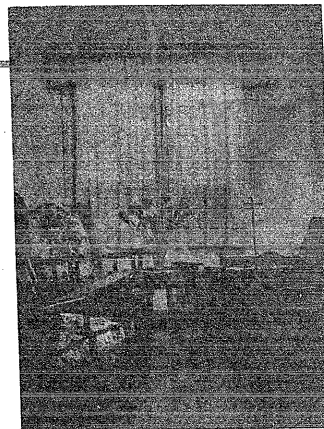


A acção do Estado a favor da moradia familiar está indubitavelmente inspirada num pensamento profundamente arraigado na sociedade e impulsada consoante uma orientação perfeita de bem público.

Para levar a cabo tal obra, o Governo considerou as condições fundamentais que a casa de moradia deve reunir para satisfazer plenamente as suas finalidades, devendo, por conseguinte, ser adequada, higiénica, confortável e económica. A adequação compreende a relação



que deve haver entre a construção e a condição e quantidade das pessoas que nela habitarem, a fim-de a vida no lar poder decorrer conforme os ditames duma moral elevada e visando uma coordenação efectiva das actividades da família. A higiene refere-se, logicamente, às condições de salubridade da casa, subordinada a normas técnicas modernas, devendo a mesma ser arejada e iluminada de sol, dispor de perfectas instalações sanitárias, etc. O conforto refere-se a tudo o que deva contribuir para tornar



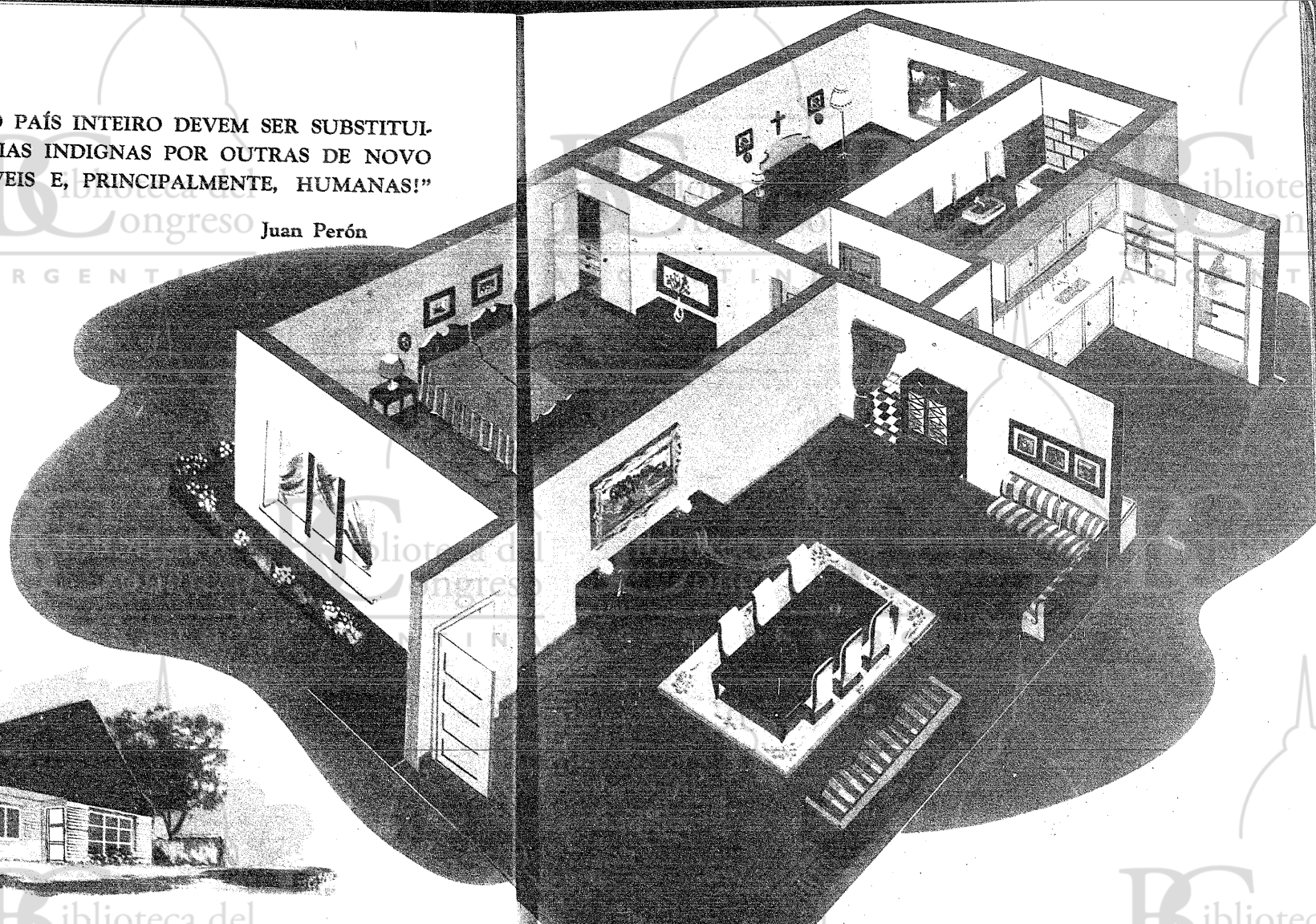
*O Bairro Presidente Perón, que, como todos os outros erguidos pela política justicialista, é um verdadeiro jardim de belas residências*





“PENSO QUE NO PAÍS INTEIRO DEVEM SER SUBSTITUIDAS AS MORADIAS INDIGNAS POR OUTRAS DE NOVO ESTILO, SAUDÁVEIS E, PRINCIPALMENTE, HUMANAS!”

Juan Perón



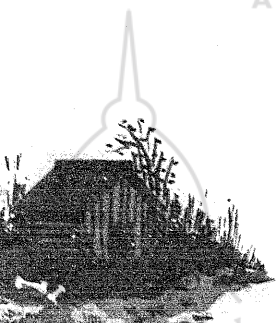
iblioteca del  
Congreso  
ENTINA



iblioteca del

iblioteca





Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

mais prazenteira a permanência dos moradores em casa, cuidando-se, por conseguinte, de dar à moradia um aspecto risonho. E quanto à economia, entende-se que a construção deve ser feita de acôrdo com as possibilidades do proprietário, sem detalhes supérfluos que a encarecam desnecessariamente.

E assim como o Estado Justicialista contempla a moradia familiar e assim está prevista a sua construção no 2º Plano Quinquenal, dando-lhe preferente protecção oficial e garantia estatal.

## Promocão da casa própria

**S**ALIENTAMOS já como interpreta o Justicialismo a função social da casa de moradia, contribuindo para a dignificação do indivíduo, mantendo as condições de saúde do povo e elevando a sua moral. Vejamos agora como o Estado patrocina, estimula, protege e

Biblioteca del  
Congreso

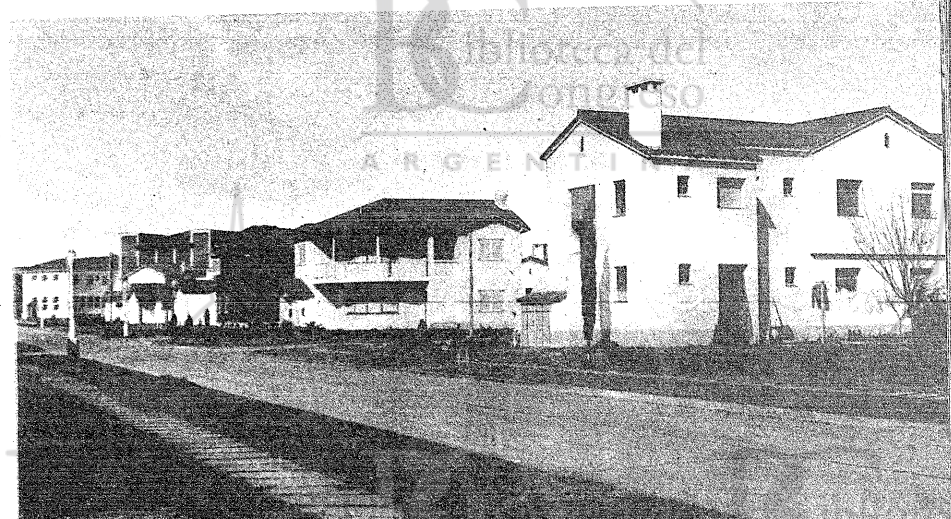
Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA



promove a construção da casa própria, tanto na cidade como no campo.

A acção do Governo nesse sentido baseia-se em que o trabalhador deve ser o proprietário da casa em que habita. Procura-se, com isto, que a vivenda cumpra em forma integral a sua

*Eis aqui um magnífico flagrante da Cidade Evita, que transformou uma vasta extensão despovoada em alegre lar para milhares de trabalhadores*



Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

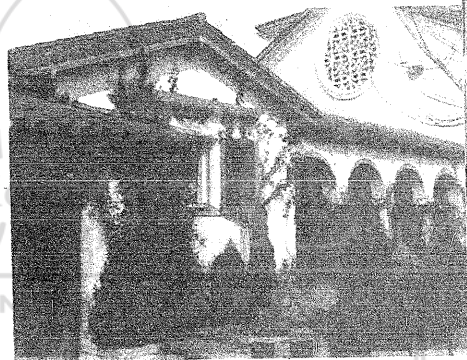




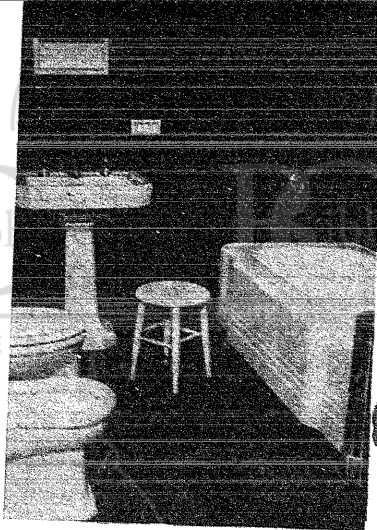
*O justicialismo  
converte em reali-  
dade a casa pró-  
pria, que já não é  
um privilégio nem  
um sonho*



função social, ao mesmo tempo que se põe em prática um dos postulados *justicialistas*, constantes da Constituição Nacional, que, embora tenha sido enunciado com relação à terra, pode, por extensão, ser aplicado à casa. Para o *Justicialismo*, "a terra não é um bem de renda e, por isso, deve pertencer àquele que a trabalhar". O mesmo podemos dizer com relação à casa de moradia, que deve pertencer àquele que nela habitar, como parte integrante dos seus bens. O homem, que vive do produto do seu trabalho, deve destinar parte desse produto ao







## Os empréstimos hipotecários

ESSAS facilidades consistem na concessão de empréstimos para a compra ou construção de casas de moradia, sob hipoteca da própria casa, cuja amortização é feita a longo prazo —20, 25 ou 50 anos— com um juro que não passa de 4,5 % ao ano. Qualquer traba-



*Os amplos e liberais créditos do Banco Hipotecário possibilitam a formação de bairros inteiros, com casas próprias para os trabalhadores*

Biblioteca del Congreso

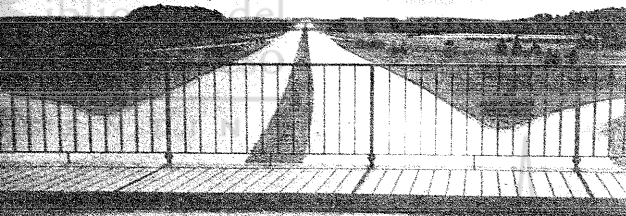
teto que abriga a sua família. Por que motivo há-de destinar essa parte dos seus vencimentos à renda de outrem? Razoável é que a empregue em seu próprio benefício, que é o meio lógico de provocar o progresso individual, pois a soma de progressos individuais é o que faz o progresso geral da comunidade.

As medidas estatais na Argentina tendem a dar toda a sorte de facilidades de financiamento, para a construção da casa própria.



Biblioteca del Congreso





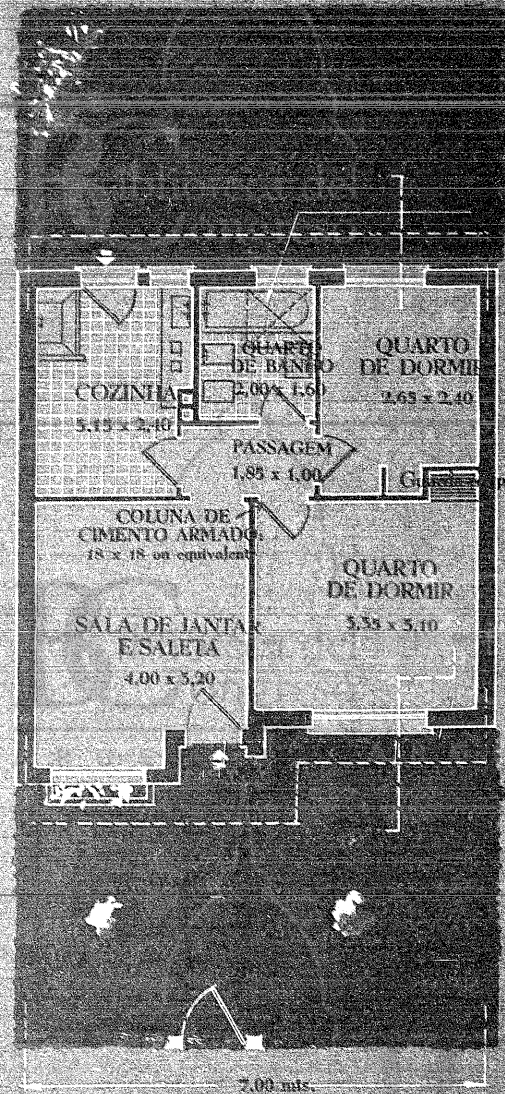
Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

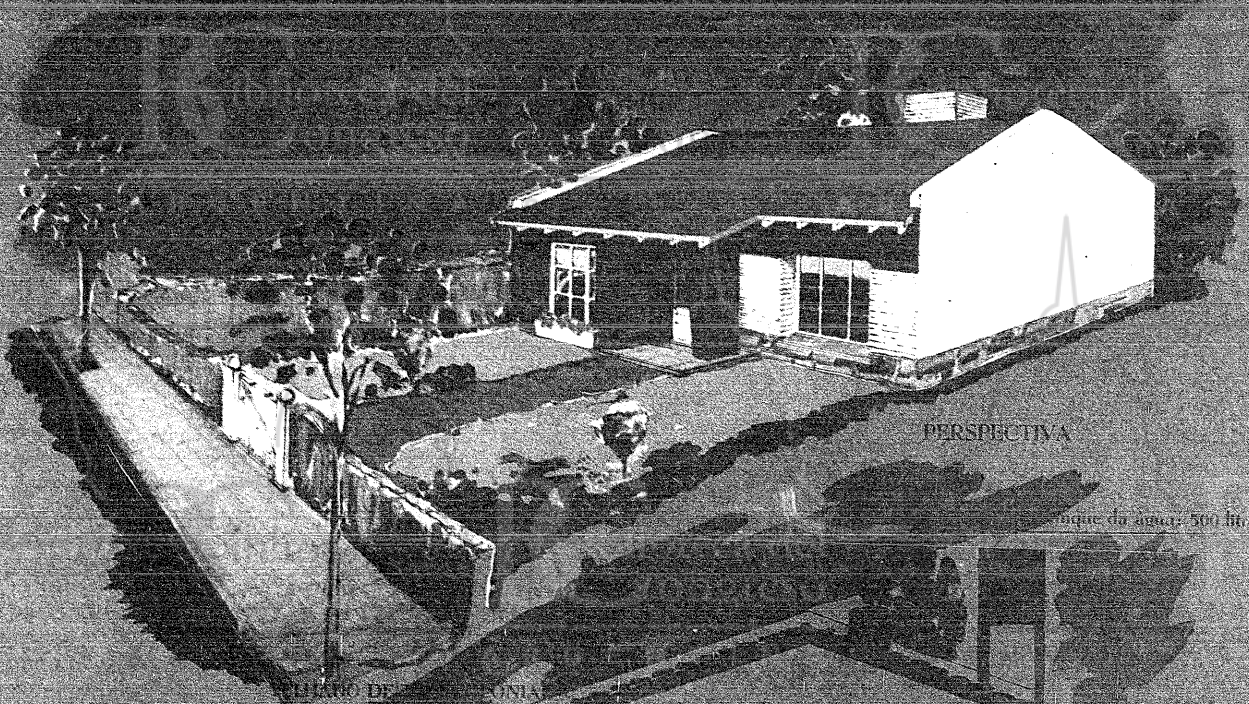
lhador pode conseguir esse empréstimo por meio do Banco Hipotecário Nacional ou do Instituto Nacional de Previdência Social. As amortizações podem ser feitas directa ou indirectamente, segundo a espécie de trabalho do beneficiário. Se este for empregado particular, fará os pagamentos directamente ao Banco, e, se pertencer a alguma empresa oficial ou repartição pública, a amortização será feita por intermédio da respectiva entidade, que lhe descontará dos vencimentos as prestações pertinentes.

Como nem todos podem adquirir uma casa independente, o Estado patrocina também a venda em condomínio dos apartamentos denominados "propriedade horizontal". São construídos edifícios de apartamentos de vários andares, e cada trabalhador será dono do apartamento que ocupar. Este tipo de residência significa, em muitos casos, uma solução magnífica do problema da moradia, para quem, devido ao seu trabalho, estiver obrigado a morar nas grandes urbes.





50 litros



Reservatório de água: 500 litros

QUARTO DE COZINHA  
AGUAS DO TUBO



AREA



Superfície  
coberta  
32,00 m<sup>2</sup>



BC Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

BC Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

BC Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

## Financiamento e Coadjuvação

BC Biblioteca del  
Congreso

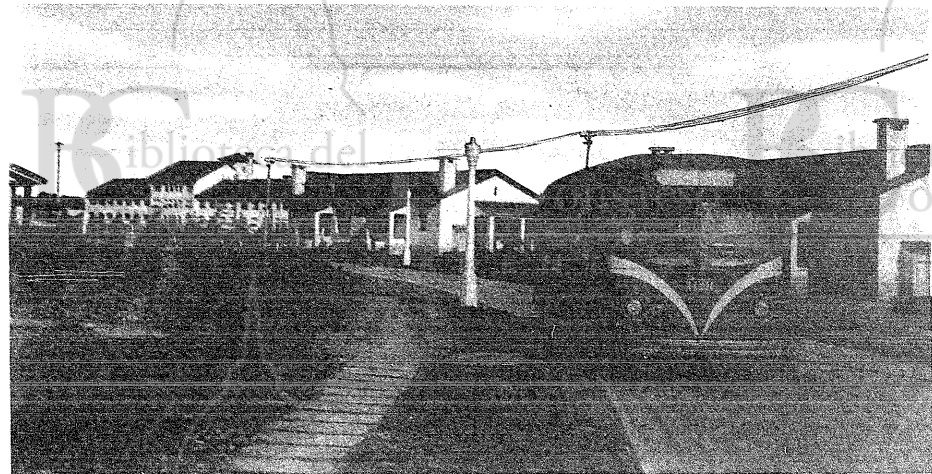
ARGENTINA



**H**Á, na Argentina, uma política bem definida para a consecução da casa própria. Procura-se preferentemente encarar e solucionar os problemas dos trabalhadores, das suas associações sindicais e doutras entidades



civis sem fins lucrativos. O objectivo definitivo é ver, num futuro próximo, cada trabalhador e empregado como proprietário da sua casa. Para isso, o Estado oferece os meios necessários de financiamento e coadjuvação técnica. O trabalhador obtém, assim, crédito a longo prazo, amortizável em quotas perfeitamente calculadas, proporcionais aos seus vencimentos, conforme o número de membros da família, de modo a que os desembolsos não sejam um pesado encargo para o orçamento familiar. A ajuda técnica consiste —resumindo— em pôr ao serviço do povo as repartições do Estado



Belo panorama do Bairro de Ezeiza, ligado a Buenos Aires por rápidos e modernos meios de transporte

especializadas na elaboração de projectos, estudos de materiais e custos de construção, para que se reduzam ao mínimo os gastos, eliminando-se a acção dos intermediários.

E mais se fez ainda na Argentina, quanto à construção ou aquisição da casa própria. O Estado *Justicialista* estimula e protege as economias feitas com êsse objectivo, declarando

inalienáveis tais fundos. O trabalhador que desejar reunir fundos para adquirir a sua vivienda, poderá abrir uma conta especial num banco e nela fazer depósitos até completar a soma de que necessite, com a plena garantia de que êsse dinheiro jamais poderá ser embargado para cobrir outras obrigações contraídas pelo trabalhador.

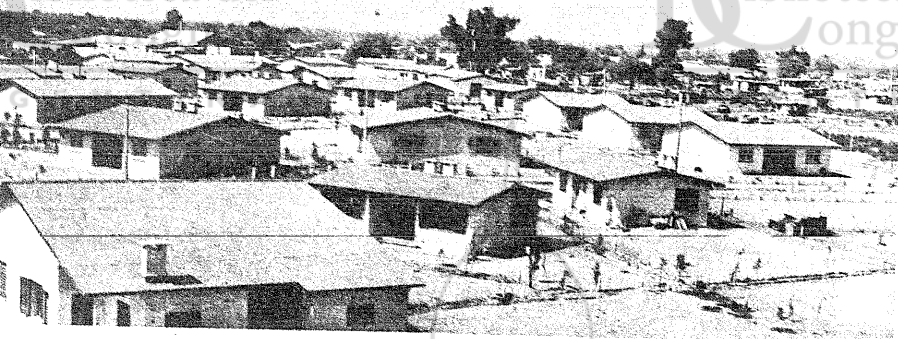




## Extensão da campanha

COMO consequência desta política, destinada a facilitar aos trabalhadores a aquisição da casa própria, o Estado Justicialista conseguiu resultados positivos em grande escala. Chegam a milhares e milhares

*Vê-se aqui um dos bairros operários de Santiago del Estero, exemplo concreto dos benefícios que a obra estatal presta a todos os trabalhadores argentinos*



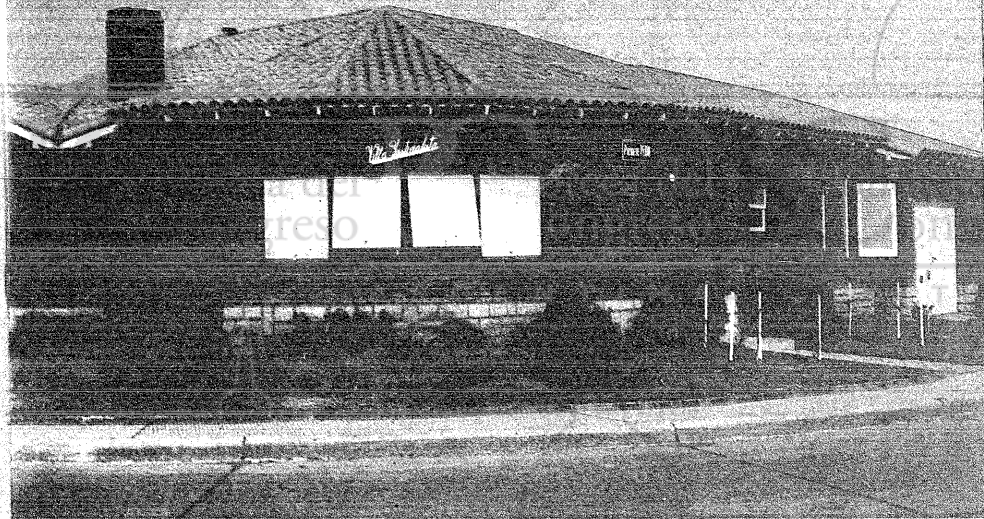
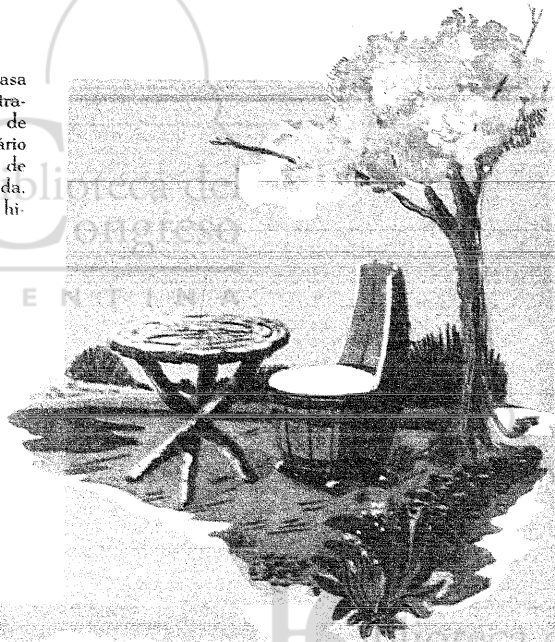
os trabalhadores que já construíram ou compraram casa, em todas as cidades e povoados da Argentina. Em toda a parte surgem grandes bairros de modernas construções, feitas pelo Estado, através das suas repartições especializadas ou de empresas particulares, postas ao serviço da campanha estatal. Em todos os casos, o resultado tem sido magnífico: proporciona-se ao trabalhador moradia confortável, higiénica e atractiva.

Além disso, há uma circunstância especial que deve ser salientada. Trata-se da aplicação do seguro de vida sobre as operações de em-





préstimo para a edificação ou compra da casa própria. Esse seguro protege a família do trabalhador, do risco em que cairia, em caso de morte. Se, por uma fatalidade, o beneficiário chegar a falecer antes de vencido o prazo de amortização, o seguro cobrirá o resto da dívida, ficando, portanto, a casa livre do gravame hipotecário.



## Propriedade da casa de moradia

**N**ÃO se deixa o trabalhador à mercê de nenhuma contingência da fatalidade. O Estado encarrega-se de lhe dar as garantias necessárias, para que os seus esforços, no sentido de fortalecer o lar, venham a ser plenamente coroados. A família do trabalhador não ficará jamais desamparada. O nobre ideal não ficará truncado, nem mesmo em caso de morte.

Todas as disposições — levemente resenhadas — destinadas a promover a aquisição da casa própria, foram reforçadas e ampliadas no 2º Plano Quinquenal do Governo de Perón, que já está em execução.

A favor da campanha de promoção da casa própria, tem-se levantado centos de bairros e

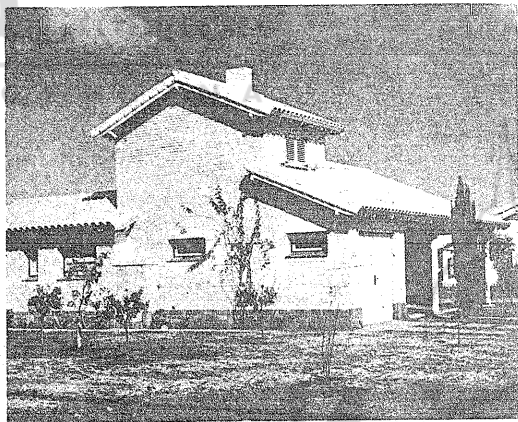




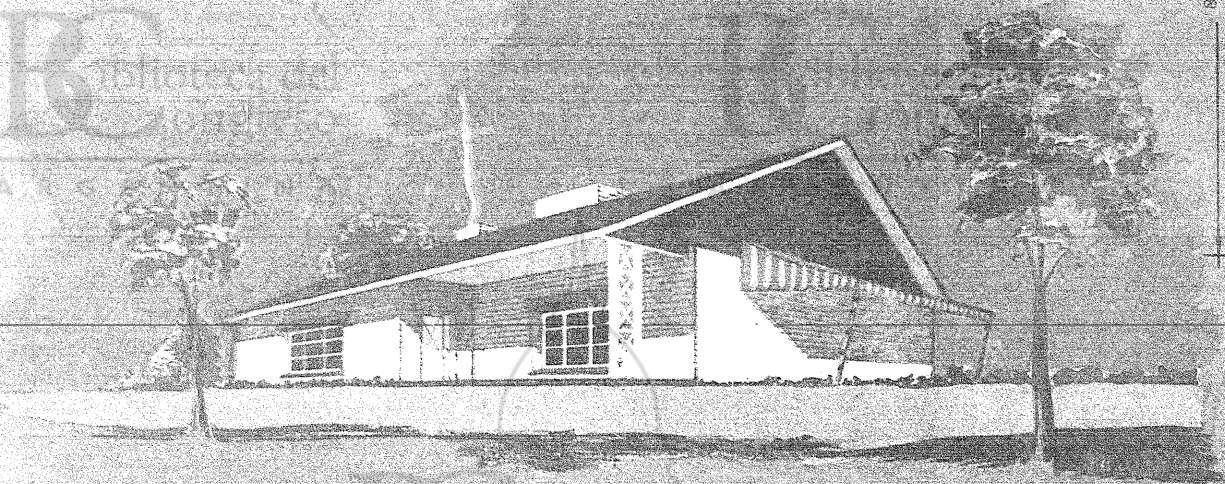
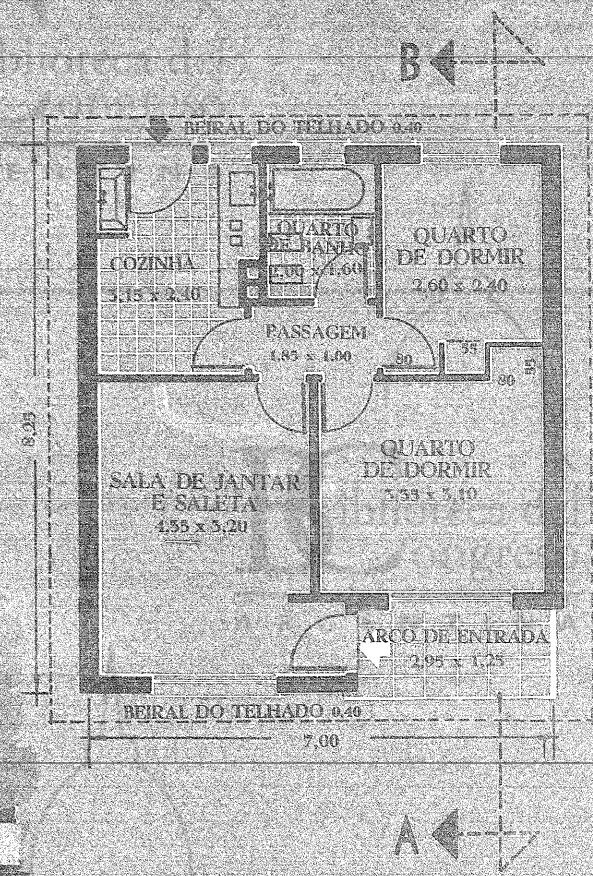
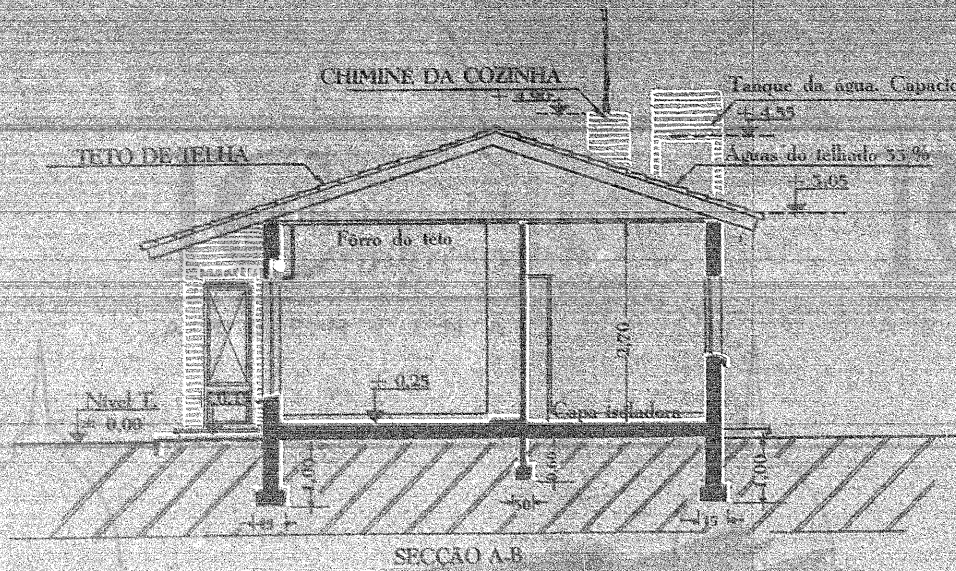


vilas em todas as regiões da República. Citemos, como exemplo, a Cidade Evita, edificada junto da estrada de acesso ao Aeroporto Nacional de Ezeiza. Trata-se de bairros, vilas e verdadeiras cidades, que obedecem à mais perfeita concepção urbanística. E, como há empresas particulares dispostas a realizar outras similares, o Estado oferece-lhes também apoio financeiro, mediante créditos bancários, e a ajuda técnica das repartições especializadas. Do mesmo modo, as indústrias e as associações de classe e os sindicatos profissionais, que desejarem construir bairros de moradias para o seu pessoal ou para os seus membros, contarão com o total apoio do Governo.

*Campos verdes e construções amplas e modernas são as características salientes do Bairro de "Ezeiza"*







Superfície  
coberta:  
54,00 m<sup>2</sup>

Superfície  
da galeria:  
3,70 m<sup>2</sup>

Superfície  
total:  
57,70 m<sup>2</sup>



Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

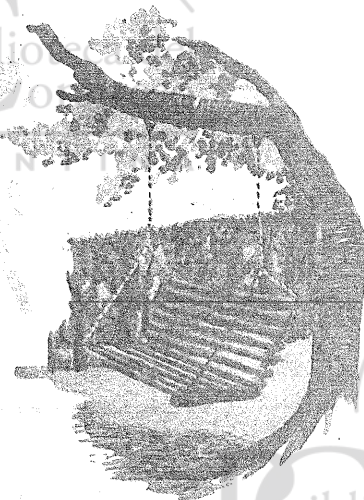
Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA



## Coordenação com o Estado

O Estado *Justicialista* favorece a coordenação das actividades particulares, relacionadas com a construção civil, de modo a que o objectivo seja alcançado com facilidade, contemplando-se no 2º Plano Quinquenal do Go-

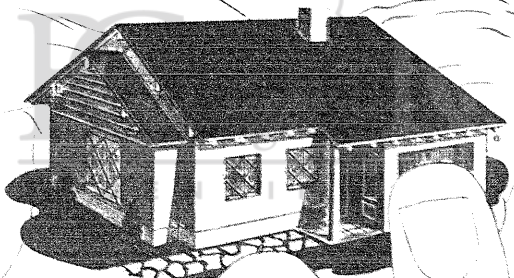


Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA





Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

vêrno o apoio às indústrias da construção, bem como o fomento das cooperativas e associações que se destinem à construção de casas de moradia para os seus associados, sempre que não se visem lucros.

A execução da política do 2º Plano Quin-

quenal completará a tarefa do Primeiro, que deu aos trabalhadores argentinos 200.000 casas de moradia, individuais e colectivas. De acôrdo com as prescrições do 2º Plano Quinquenal, iniciado a 1 de Janeiro de 1953, serão construídas, pelo menos, 300.000 residências.

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso  
ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES E CULTO  
SECRETARIADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES  
DIRECÇÃO GERAL DAS RELAÇÕES DE CULTURA E DIFUSÃO

Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA

Biblioteca del  
Congreso

ARGENTINA



del  
pese

